**LASERTERAPIA COMO FORMA DE TRATAMENTO DE PARESTESIA DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR**

Lucas Wállace Urbano de Santana¹, Victor Emanuel Mendes dos Santos Silva²; Giovana Gease André Bezerra de Sá Guedes², Anna Carolina Gonçalves Pereira², Larissa Hena Leal Souza², Ana Karina Melo Monteiro da Rocha², Talita Ribeiro Tenório de França³

1. Graduando do Curso de Odontologia, Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU Graças, Recife, PE.

2. Graduando do Curso de Odontologia, Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU Graças, Recife, PE.

3. Docente da instituição de ensino Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife, Pernambuco.

**E-mail:** ls2858995@gmail.com

**RESUMO**

**Introdução:** Exodontia de terceiros molares inferiores tem se tornado um procedimento comum entre os cirurgiões-dentistas, devido esses dentes estarem relacionados a alguns problemas, como: risco de manifestação de lesões patológicas, mobilidade dentária e reabsorção radicular dos dentes vizinhos. Por estar muito próximo do canal mandibular, por onde passa o nervo alveolar inferior, tem-se aumentado o risco de parestesia do nervo, condição de insensibilidade. Existem diversas forma de tratamento para recuperação da função sensorial do nervo, porém a utilização do laser de baixa intensidade tem revelado excelentes efeitos de aceleramento do retorno neurossensitivo. **Objetivo:** Analisar a efetividade do tratamento com laser em casos de parestesia do nervo alveolar inferior. **Metodologia:** Nesta revisão de literatura, foram realizadas buscas nas bases de dados da biblioteca virtual de saúde (BVS), google acadêmico e PubMed de artigos científicos em inglês e português, publicados entre 2014 e 2024. **Resultados:** A utilização de laser mostrou-se como uma forma de tratamento mais eficaz onde pacientes tratados obteve melhoras na percepção mecanorreceptora e percepção sensorial subjetiva e objetiva. Além disso, é um procedimento atraumático e não causar dor. O laser vai estimular a produção de energia pelas mitocôndrias que por sua vez estimula a regeneração nervosa causando uma proliferação das células de schwann (formam a bainha de mielina) que servem de guia para os axônios. **Conclusão:** Utilização laser de baixa intensidade é uma forma positiva para o retorno neurossensitivo, sobretudo nos casos em que o tratamento se inicia de forma precoce. Mesmo com toda a melhoria de tratamento associada ao laser, a prevenção, através da identificação do posicionamento dentário por exames de imagem, intervenções atraumáticas e aplicação da técnica de forma correta ainda continua sendo a melhor opção.

**Palavras-Chave:** Nervo alveolar inferior. Exodontia. Parestesia.

**Área temática:** Cirurgia